

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : O Globo

CLASS. : 316

DATA : 19 08 87

PG. : 6

Luta entre garimpeiros e índios mata oito e fere 47 em Roraima

BRASÍLIA — Os conflitos entre garimpeiros e índios ianomani, a 200 quilômetros de Boa Vista, no Oeste do Território de Roraima, já provocaram oito mortes e pelo menos 47 pessoas estão feridas, à espera de socorro numa área desabitada e de selva fechada. O Superintendente da Funai na Região Norte, Sebastião Amancio, ao ser informado sobre os incidentes viajou a Boa Vista para organizar a retirada de aproximadamente três mil garimpeiros que se encontram na Serra do Couto de Magalhães, onde eclodiu a luta.

Manoel Ribeiro, um garimpeiro que conseguiu sobreviver, apresentou um relato onde atribui aos índios a iniciativa do ataque. Mas o Presidente da Funai, Romero Juca, apresentou outra versão sobre a origem dos incidentes e disse que os índios reagiram à ofensiva dos garimpeiros.

Segundo Manoel Ribeiro, a luta armada começou na manhã do sábado quando vários índios foram à área do garimpo com o objetivo de desarmar os garimpeiros. Houve reação, quatro índios acabaram mortos à bala mas um conseguiu fugir e reunir ianomani de várias aldeias para uma perseguição aos garimpeiros. Um dos garimpeiros mortos é Everton Abreu de Souza.

Esta não é a primeira vez que garimpeiros ocupam a reserva ianomani. Segundo Sebastião Amancio, desde 1984 eles invadem a região a procura de ouro e em três ocasiões a Polícia Federal e tropas da Polícia Militar de Roraima foram solicitadas para retirar garimpeiros da área.

O Secretário Geral do Ministério da Justiça, José Fernando Eichenberg, anunciou que o Ministério e a Funai trabalharão em conjunto quando for preciso intervir em conflitos em áreas indígenas. Ele vai formalizar esta proposta ao Presidente da Funai, na reunião da próxima semana, devido aos constantes atritos registrados em reservas indígenas.

Ontem, o Senador Severo Gomes (PMDB-SP) telefonou para Eichenberg (o Ministro Paulo Brossard estava em Porto Alegre), manifestando sua preocupação com o desdobramento dos conflitos do parque ianomani. O Senador também estava preocupado com a atuação do Presidente da União dos Garimpeiros da Amazônia, José Altino Dantas. O Diretor da Divisão da Polícia Federal em Roraima, Delegado Daniel Norberto, se encontra na área do conflito, mas até ontem à noite não havia transmitido qualquer informação sobre a luta entre índios e garimpei-

ros.

Os conflitos em áreas indígenas levaram também o Subprocurador Geral da República, Cláudio Fontelles, a propor como prioridade governamental uma política que defina a demarcação imediata das reservas e forneça diretrizes para a ação fundiária do Ministério da Reforma e Desenvolvimento Agrário. Ele vai apresentar a proposta na próxima reunião do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana (CDDPH), a se realizar em Conceição do Araguaia (PA), no início de setembro.

Na condição de membro do CDDPH, Fontelles esteve recentemente em Normandia (RR), para investigar a origem dos conflitos entre índios macuxis e jagunços da Fazenda Guanabara, contratados pelo proprietário Newton Tavares. Três funcionários da fazenda foram presos pelos índios e mantidos em cárcere privado, o que ocasionou a prisão, pela Polícia, de oito índios.

A ação dos índios, segundo conclusão dos levantamentos do Subprocurador, foi uma reação às agressões que vêm sofrendo desde o início do ano, quando os limites da Fazenda foram ampliados e atingiram os roçados de mandioca e plantações de bananas dos macuxis.